



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pelo Conselho de Saúde Suplementar (CONSU), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações

A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no exercício, uma arrecadação de R\$ 510.136 milhões (R\$ 427.313 milhões em 2007).

Resultado do Exercício

O resultado do exercício foi de R\$ 3,257 milhões (R\$ 1,689 milhão em 2007).

Eventos Societários

Por meio de contrato de cessão de quotas, firmado em 22 de fevereiro de 2008, a Bradesco Seguros S.A. adquiriu da Marsh Corretora de Seguros Ltda. o controle societário da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde Ltda., cuja operação foi aprovada pelo órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Pelo instrumento particular de alteração do contrato social, celebrado em 29 de abril de 2008, os acionistas da Empresa deliberaram transformar o tipo societário de sociedade limitada em sociedade anônima.

Pelo instrumento particular de alteração do contrato social, celebrado em 31 de julho de 2008, a sociedade teve seu controle acionário transferido da Bradesco Seguros S.A. para a Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em seguida para a Bradesco Saúde S.A.

Aumento de capital social, em espécie, realizado pelo acionista controlador, no montante de R\$ 10,000 milhões. Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Agradecimentos

A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. agradece aos clientes a preferência e confiança, que propiciaram mais um período de realizações.

À Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007
ATIVO		
CIRCULANTE	68.548.367	56.255.927
Disponível	624.020	4.936.673
Realizável	67.924.347	51.319.254
Aplicações financeiras	18.917.656	4.722.892
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	46.010.320	44.503.300
Contraprestação pecuniária a receber	40.744.482	38.326.549
Taxa de administração de planos a receber	536.179	1.133.492
Operadoras de planos de assistência à saúde	4.155.211	4.462.606
Outros créditos	574.448	580.653
Títulos e créditos a receber	2.215.220	1.901.412
Outros valores e bens	781.151	191.650
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.649.224	2.117.681
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.000.707	1.182.818
Títulos e créditos a receber	141.222	-
Valores e bens	1.859.485	1.182.818
PERMANENTE	648.517	934.863
Imobilizado	631.998	820.953
Bens móveis	604.505	783.524
Outras imobilizações	27.493	37.429
Intangível	16.519	113.910
Outros intangíveis	16.519	113.910
TOTAL DO ATIVO	71.197.591	58.373.608

	2008	2007
PASSIVO		
CIRCULANTE	53.075.490	53.253.882
Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde	44.898.045	44.852.028
Débitos das operações de assistência à saúde	2.330.291	3.872.308
Provisões	1.108.873	1.318.394
Tributos e contribuições a recolher	3.649.169	2.296.708
Obrigações com pessoal	1.089.112	914.444
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.359.460	840.620
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.359.460	840.620
Provisões	1.359.460	840.620
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.762.641	4.279.106
Capital social	14.051.686	4.051.686
Reservas de lucros	2.710.955	-
Lucros acumulados	-	227.420
TOTAL DO PASSIVO	71.197.591	58.373.608

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007
Contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde	510.135.732	427.313.533
Contraprestações líquidas	510.135.732	427.313.533
Eventos indenizáveis líquidos	478.832.467	398.205.224
Eventos indenizáveis	492.282.699	404.914.750
Recuperação de eventos indenizáveis	(13.450.232)	(6.709.526)
Resultado operacional bruto	31.303.265	29.108.309
Despesas de comercialização	42.733	26.386
Despesas administrativas	20.575.544	18.669.651
Outras receitas operacionais	1.141.300	928.509
Outras despesas operacionais	(7.127.590)	(5.820.813)
Provisão para perdas de crédito	(418.390)	-
Outras	(6.709.200)	(5.820.813)
RESULTADO OPERACIONAL	4.698.698	5.519.968
Resultado financeiro líquido	796.359	(1.060.495)
Receitas financeiras	1.601.671	453.663
Despesas financeiras	(805.312)	(1.514.158)
Resultado não operacional	(245.572)	(1.138.439)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.249.485	3.321.034
Imposto de renda	(1.478.504)	(1.189.408)
Contribuição social	(513.886)	(442.881)
Resultado líquido	3.257.095	1.688.745
Quantidade de ações/cotas	9.376.820	4.051.682
Resultado líquido por ação - R\$	0,35	0,42

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em reais)

	2007
Origens dos recursos	
Das operações	
Lucro líquido do exercício	1.688.745
Depreciações e amortizações	390.000
Lucro líquido do exercício ajustado	2.078.745
De terceiros	
Venda de bem do imobilizado	109.488
Aumento do exigível a longo prazo	131.509
Reduções ao custo no ativo diferido	36.873
Total das origens	2.356.615
Aplicações de recursos	
Aquisições de direitos no imobilizado, ao custo	85.223
Aumento no realizável a longo prazo	85.101
Dividendos pagos	4.500.000
Total das aplicações	4.670.324
Redução do capital circulante líquido	(2.313.709)
Variações do capital circulante líquido	
Ativo circulante:	
No fim do exercício	56.255.927
No início do exercício	44.420.280
	11.835.647
Passivo circulante:	
No fim do exercício	53.253.882
No início do exercício	39.104.526
	14.149.356
Capital circulante líquido	(2.313.709)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em reais)

	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimento de plano de saúde	482.834.705
Outros recebimentos operacionais	29.916.238
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(480.327.252)
Pagamento de comissões	(42.733)
Pagamento de pessoal	(9.923.134)
Pagamento de serviços de terceiros	(2.581.946)
Pagamento de tributos	(11.406.491)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(573.074)
Pagamento de aluguel	(846.846)
Promoção/publicidade	(238.818)
Outros pagamentos operacionais	(7.489.307)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(678.658)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	36.660
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros	(148.149)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(111.489)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Integralização de capital em dinheiro	10.000.000
Resgates de aplicações financeiras	21.880.794
Pagamento de participação no resultado	(4.189)
Aplicações financeiras	(35.399.111)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.522.506)
Variação líquida do caixa	(4.312.653)
Caixa no início do exercício	4.936.673
Caixa no final do exercício	624.020
Redução de caixa	(4.312.653)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	Reservas de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	4.051.686	-	-	3.038.675	7.090.361
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.688.745	1.688.745
Dividendos pagos (R\$ 1,11 por cotas)	-	-	-	(4.500.000)	(4.500.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	4.051.686	-	-	227.420	4.279.106
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	4.051.686	-	-	227.420	4.279.106
Aumento de capital:					
Em espécie, conforme AGE de 30/12/2008	10.000.000	-	-	-	10.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.257.095	3.257.095
Dividendos propostos (R\$ 0,08 por ação)	-	-	-	(773.560)	(773.560)
Destinação do lucro líquido - constituição					
de reservas	-	162.855	2.548.100	(2.710.955)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	14.051.686	162.855	2.548.100	-	16.762.641

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência desde fevereiro de 2008 e tem por objeto o exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo, tais como definidos na legislação em vigor.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 136/2006 e alterações posteriores. Em decorrência alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade e sua adoção não resulta em alterações significativas em comparação ao exercício anterior (Nota 15 (c)).

Em 19 de dezembro de 2008, foi publicada a Resolução Normativa nº 184/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, sendo obrigatória para registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da ANS, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em três categorias: I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos e eventos. A Empresa constituiu provisão para riscos de créditos em montantes julgados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

(b) Permanente

(i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo

método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

(ii) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Os ativos intangíveis são revisados caso ocorram eventos ou mudanças em circunstâncias que possam indicar que seu valor contábil dos ativos não possa ser recuperado, sendo nesse caso sua baixa reconhecida imediatamente no resultado, e é composto basicamente por *Softwares*.

Registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada de 20% a.a., a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(c) Passivo circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde

São registrados com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidas pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos indenizáveis líquidos.

(ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(d) Passivos contingentes

A provisão para contingências está atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

(e) Apuração do resultado

O reconhecimento das receitas e despesas operacionais pertinentes aos serviços prestados de assistência médica à saúde é contabilizado pelo regime de competência.

(f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2008	%	2007	%
Títulos para negociação	18.917.656	100,00	4.722.892	100,00
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	18.917.656	100,00	2.229.828	47,21
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	2.493.064	52,79



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (j)
Títulos para negociação (ii)						
Certificado de depósito bancário	-	-	1.882.365	-	1.882.365	1.882.365
Letras financeiras do tesouro	376.373	499.337	520.765	11.466.692	12.863.167	12.863.167
Debêntures	584.378	-	-	2.452.278	3.036.656	3.036.656
Notas do tesouro nacional	1.135.468	-	-	-	1.135.468	1.135.468
Total em 2008	2.096.219	499.337	2.403.130	13.918.970	18.917.656	18.917.656
Total em 2007	-	871.689	-	3.851.203	4.722.892	4.722.892

(i) Representa o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.

(ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Empresa não possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, como valor de referência.

O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID.

Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do Value at Risk (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor.

A área de risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Títulos e créditos a receber

	2008	2007
Créditos tributários		
Imposto de renda	978.353	983.889
Contribuição social sobre o lucro líquido	200.575	176.070
INSS	-	15.964
Créditos de PIS e COFINS	375.224	396.961
Créditos a receber		
Adiantamentos	16.485	55.505
Outros créditos a receber	644.583	273.023
	2.215.220	1.901.412

6. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	2008	2007
Imposto de renda	269.268	269.268
CSSL	67.481	67.481
INSS	1.364.909	846.069
Outros	157.827	-
	1.859.485	1.182.818

7. Imobilizado

	Móveis, máquinas e utensílios			Outras imobilizações	
	Equipamentos	utensílios	Veículos	imobilizações	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	738.314	291.769	147.135	83.586	1.260.804
Aquisição	29.253	57.343	-	-	86.596
Alienação	(137.988)	-	-	(20.571)	(158.559)
Depreciação	(223.081)	(69.754)	(49.467)	(25.586)	(367.888)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	406.498	279.358	97.668	37.429	820.953
Custo total	1.948.220	804.039	238.945	847.508	3.838.712
Depreciação acumulada	(1.541.722)	(524.681)	(141.277)	(810.079)	(3.017.759)
Valor residual	406.498	279.358	97.668	37.429	820.953
Saldos em 1º de janeiro de 2008	406.498	279.358	97.668	37.429	820.953
Aquisição	3.960	5.329	138.860	-	148.149
Alienação	(1.998)	(22.114)	(35.367)	-	(59.479)
Depreciação	(135.146)	(72.477)	(60.066)	(9.936)	(277.625)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	273.314	190.096	141.095	27.493	631.998
Custo total	1.758.790	702.524	226.233	847.509	3.535.056
Depreciação acumulada	(1.485.476)	(512.428)	(85.138)	(820.016)	(2.903.058)
Valor residual	273.314	190.096	141.095	27.493	631.998

8. Intangível

	Software	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2008	104.822	9.088	113.910
Alienação	(93.821)	-	(93.821)
Amortização	(3.570)	-	(3.570)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	7.431	9.088	16.519
Custo total	1.775.457	9.088	1.784.545
Amortização acumulada	(1.768.026)	-	(1.768.026)
Valor residual	7.431	9.088	16.519

9. Tributos e contribuições a recolher, provisões e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

(a) Provisões	2008	2007
Provisões trabalhistas	953.029	739.292
Outras	155.844	579.102
	1.108.873	1.318.394

(b) Tributos e contribuições a recolher

	2008	2007
Imposto de renda	138.804	137.297
Contribuição social sobre o lucro líquido	27.284	18.128
Impostos sobre serviços	126.220	109.021
Contribuições previdenciárias	155.605	86.083
FGTS a recolher	49.362	19.133
Outros impostos e contribuições	242	67
Retenções de impostos e contribuições	3.151.652	1.926.979
	3.649.169	2.296.708

10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa vem discutindo judicialmente a legitimidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito em relação a algumas destas demandas. A questão é:

SESC/SENAC e SEBRAE - Contribuição social para custeio (Art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946) R\$ 1.359.460 (R\$ 840.620 em 2007). Discute a incidência da Contribuição Social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946, à alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Empresa sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo.

(iii) Movimentação das provisões constituídas

	2008	2007
No início do exercício	840.620	-
Constituição	-	840.620
Atualização monetária	518.840	-
No final do exercício	1.359.460	840.620

11. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.376.820 (4.051.682 cotas em 2007) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	3.257.095	3.257.095
Constituição da reserva legal	(162.855)	(162.855)
Base de cálculo dos dividendos	3.094.240	3.094.240
Dividendos propostos no exercício	773.560	773.560
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

(b) Atos societários

(i) Através de resolução particular de alteração de contrato social em 29 de abril de 2008, a controladora deliberou transformar a Empresa de sociedade limitada em sociedade anônima, observadas as disposições em vigor, modificando a sua denominação social para Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.;

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2008, o acionista da Empresa deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000 com a emissão de 5.325.138 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

12. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	2008	2007
Angariação de clientes	42.733	26.386
	42.733	26.386

(b) Despesas administrativas

	2008	2007
Despesas com pessoal próprio	11.597.103	10.584.076
Despesas com serviços de terceiros	2.581.979	2.177.749
Despesas com localização e funcionamento	5.266.078	4.578.727
Despesas com publicações	238.818	4.901
Despesas com donativos e contribuições	25.123	27.699
Outras despesas administrativas	348.704	817.801
Despesas com taxa de saúde suplementar	456.744	392.677
Outras despesas com tributos	60.995	86.021
	20.575.544	18.669.651

(c) Outras despesas operacionais

	2008	2007
Despesas com encargos sociais	(5.900.615)	(5.098.353)
Materiais diversos	(808.585)	(722.460)
Provisão para perdas sobre créditos	(418.390)	-
	(7.127.590)	(5.820.813)

(d) Receitas financeiras

	2008	2007
Receitas com títulos de renda fixa - privados	691.946	265.792
Atualização monetária de créditos tributários	235.495	167.889
Atualização monetária de depósitos judiciais	518.840	-
Outras receitas financeiras	155.390	19.982
	1.601.671	453.663

(e) Despesas financeiras

	2008	2007
Despesas com títulos de renda fixa	268.365	-
Atualização monetária de contingências	525.307	4.476
Despesa com CPMF	4.432	1.509.682
Outras despesas financeiras	7.208	-
	805.312	1.514.158

(f) Resultado não operacional

	2008	2007
Prejuízo na alienação do permanente	(126.057)	(2.785)
Outras despesas não operacionais	(119.515)	(1.135.654)
	(245.572)	(1.138.439)

13. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os valores contabilizados em resultado são como seguem:

	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações	5.249.485	3.321.034
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(1.784.825)	(1.129.152)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(85.847)	-
Outros valores	(121.718)	(503.137)
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(1.992.390)	(1.632.289)

14. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 31 de dezembro de 2008:

	2008
Patrimônio líquido contábil	16.762.641
Créditos tributários	(1.695.373)
Despesas antecipadas	(761.100)
Patrimônio líquido ajustado	14.306.168
Margem de solvência	6.874.502
Suficiência	7.431.666

Conforme o art. 10 da RN 160/2007, as operadoras de plano de saúde dos segmentos primário, secundário, próprio e misto que iniciaram suas operações antes da publicação desta Resolução e aquelas do segmento terciário que iniciaram suas operações antes de 19 de julho de 2001, deverão observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência, podendo, durante o prazo máximo de 10 (dez) anos, contados a partir de janeiro de 2008, observar a proporção cumulativa mínima de 1/120 (um cento e vinte avos), a cada mês, do valor calculado nos termos do par. 8º.

15. Outras informações

(a) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

(b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 02 de fevereiro de 2008.

(c) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro de 2008.

A Empresa e demais empresas do Grupo estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível. A Administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes significativos passíveis de registro contábil;
- Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios;
- Introdução de demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03;
- Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente	Marcos Suryan Neto	- Diretor
Heráclito de Brito Gomes Júnior	- Diretor Geral	Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor
Marcio Serôa de Araújo Coriolano	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Sérgio Azoulay Galvão	- Diretor	Manoel Antonio Peres	- Diretor
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor	Jackson Fujii	- Diretor
		Getúlio Antônio Guidini	
		Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar